

SEXO SEM ESTRESSE

Cirurgia simples corrige pênis torto e preserva o tamanho

Desvios na curvatura do membro atingem 10% dos homens, dificultam a relação sexual e também causam impotência. Assunto é tabu masculino

BRUNO FOLLI
brunocf@diariosp.com.br

Ter o pênis torto dá um verdadeiro nó na cabeça de muitos homens. Causa impotência, ejaculação precoce e uma série de problemas emocionais. "O homem fica inseguro, prejudicando sua sexualidade. Isso tem reflexos em toda a vida social", afirma o urologista Paulo Henrique Egydio.

O assunto é tabu. Fala-se pouco e, por isso, os homens acabam sofrendo sozinhos. Muitos se sentem deformados. Um recente estudo americano sugere que 10% da população masculina têm o pênis torto. Contudo, existem cirurgias simples e rápidas, capazes de desdobrar o problema.

Egydio desenvolveu uma técnica em 2004, tese de seu doutorado na Universidade de São Paulo (USP), e obteve amplo reconhecimento internacional. Ele padronizou o cálculo para corrigir a curvatura, aumen-

tando o sucesso das cirurgias. A técnica é combinada com outros procedimentos já existentes e corrige o desvio sem reduzir o tamanho do pênis.

O milímetro da diferença

Técnicas mais antigas diminuíam o pênis, pois igualavam os lados do órgão com base em sua parte mais curta. Simplificando a explicação: a pele do lado mais longo era reduzida.

Essa diferença entre os lados do pênis é causada por variações no tamanho de uma membrana elástica interna, chamada túnica. Ela tem 1 milímetro de espessura e estica com a ereção.

O homem pode nascer com

Serviço

Homens podem tirar dúvidas no site do médico, que traz exemplos de curvatura: www.peniscurvo.com.br

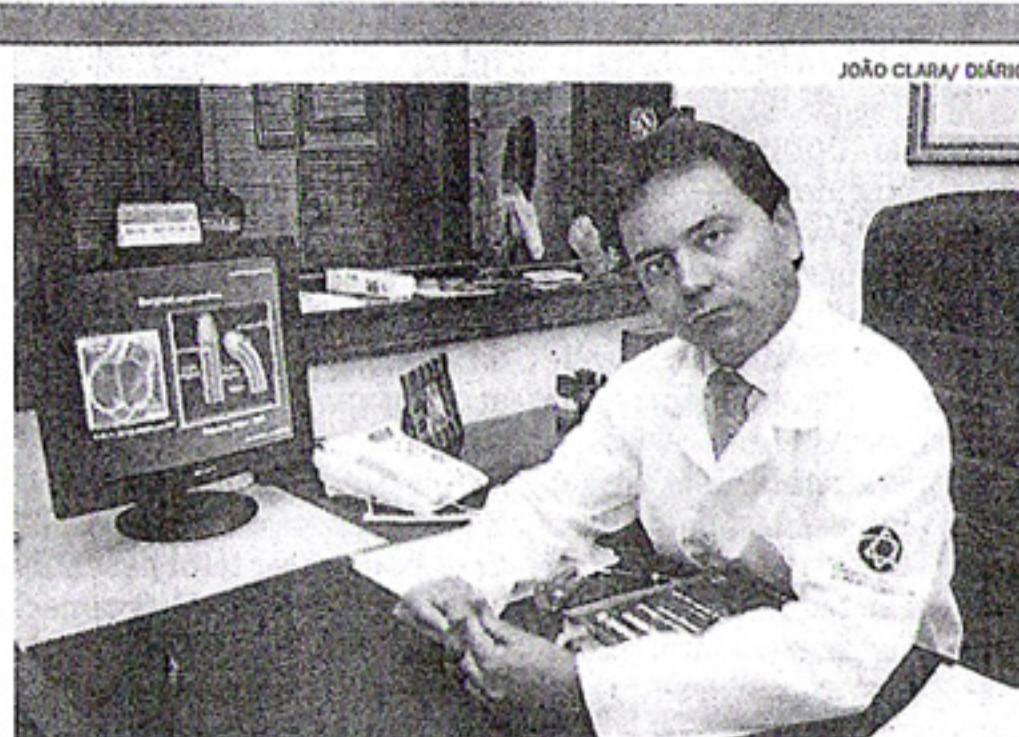
trechos desta membrana mais curtos, o que entorta o pênis na ereção, pois sua elasticidade é desigual. Essa diferença é corrigida com um pequeno corte no lado mais curto, que permite o endireitamento do pênis.

Ao desenvergar o órgão, o lado curto ficará com menos túnica. Para corrigir isso, o médico utiliza um tecido artificial chamado pericárdio, o mesmo usado em cirurgias do coração. O tecido não afeta a sensibilidade do pênis, nem causa rejeição do organismo.

Acidentes de percurso

Ainda existe a curvatura adquirida: consequência de acidentes com o órgão. "O pênis pode escapar da vagina, durante a penetração, e sofrer microtraumas", exemplifica o médico.

Para evitar acidentes, o médico ressalta a importância das preliminares. "Ajudam a lubrificar a cavidade vaginal", segundo o urologista. Ter uma boa ereção também previne os traumas. A curvatura dificulta o sexo. Faz o pênis escapar com mais facilidade, prejudicando o desempenho na relação. "Até a própria penetração é difícil de ser feita, em casos de pênis muito curvos".



O UROLOGISTA BRASILEIRO EGYDIO descobriu o cálculo padrão

CORRIGINDO AS DIFERENÇAS

O problema

A diferença de comprimento na túnica, membrana interna do pênis, faz o órgão entortar no momento da ereção

A operação

1 É feito um pequeno corte na membrana interna do pênis, chamada de túnica

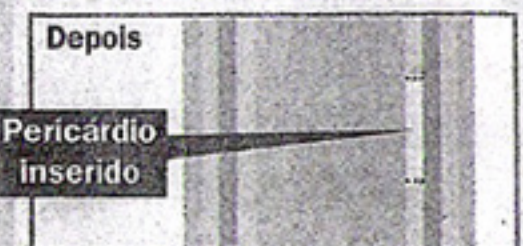
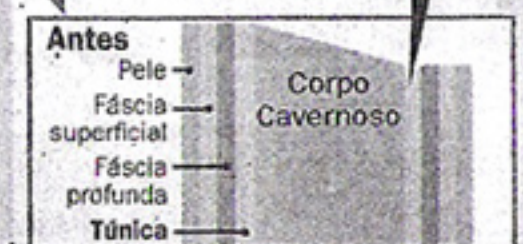
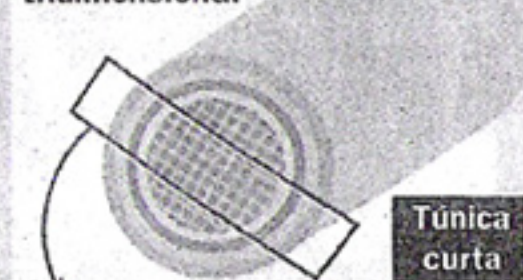
2 Esse corte vai igualar o lado mais curto com o mais longo

3 Para compensar a falta de membrana no lado mais curto, o médico insere o pericárdio (tecido artificial usado em operações do coração e que não causa rejeição no organismo)

As condições

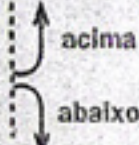
- A cirurgia é feita com anestesia local e o paciente tem alta no mesmo dia
- O pênis terá uma pequena cicatriz, parecida com aquela deixada pela circuncisão
- O paciente pode voltar a fazer sexo após seis semanas

O pênis em corte tridimensional

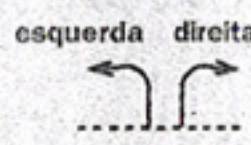


Tipos de curvatura

Vista lateral



Vista superior



QUAL É O SEU PROBLEMA?

Alergia ao pêlo do meu gato

Sempre que pego o meu gato (siamês) no colo sinto coceira nos olhos e depois começo a espirrar. Será que tenho alergia ao pêlo? Não quero ficar sem o meu gato.

Beatriz Pereira, São Paulo (SP)

Há pessoas que desenvolvem algum sintoma quando em contato com pêlos, penas, poeiras ou pólen. Provavelmente, seja um processo alérgico, que pode ser mais ou menos intenso. O corpo pode se habituar e o processo parar com o tempo, ou pode se agravar, depende da imunidade da pessoa.

Para que o contato com seu bicho não se torne desagradável, procure pedir para alguém escová-lo bastante, com menos pêlo caindo, isso pode melhorar. Se não der certo, você pode procurar um médico homeopata, que irá receitar remédios muito eficazes para este caso.

Ana Regina Torro, veterinária, professora da Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo (Facs)

Cartas para editoria Saúde: rua Major Quedinho, 90 - 3º andar, CEP 01050-030, São Paulo, SP, com nome, endereço e telefone. Ou mande um e-mail para saude@diariosp.com.br